

Os super-heróis nas Relações Internacionais



João Marcos Lins

Estudante de Relações Internacionais da Asces-Unita

Os super-heróis são figuras de entretenimento para todas as idades. Este gênero de histórias obtém um enorme destaque midiático, atraindo um vasto número de crianças, jovens e adultos, mas mantendo uma atenção especial dos produtores ao público infanto-juvenil. O leque variado de assuntos abordados, explícitos ou intrínsecos, tangem algumas pautas das relações internacionais.

Herói é o ser que se dedica a lutar por uma causa nobre, dotado de qualidades como força, inteligência e ética, possuindo características supra-humanas, altamente leais a um código de conduta exemplar e incorruptível. A liberdade, fraternidade, justiça, coragem, sacrifício, lealdade, guiam o herói com motivações sempre moralmente e eticamente justas, para com toda a sociedade.

A cultura popular é produzida pela interação entre os seres humanos, a partir do momento

onde eles realizam coisas em comum. Em outras palavras, convívio social. No caso de crianças e jovens, a troca de figurinhas, as brincadeiras baseadas em super-heróis, os desenhos que as crianças gostam de assistir, que os levam reproduzir, de alguma forma, as narrativas idealistas e inteligivelmente elaboradas dos contos do seu herói favorito.

Os super-heróis trazem consigo uma forte presença de nacionalismo e patriotismo, o dever de proteger a sua nação, onde o mais poderoso tem que defender a si próprio e defender, ter voz e agir por todos os outros.

Disseminam uma maneira particular de solução dos conflitos da sociedade, a resolução racional, exata, violenta e precisa como um ato cirúrgico, inspirados no “interesse nacional” e em preceitos de como o mundo funciona (ou deveria funcionar), os heróis hasteiam seus poderes, criando padrões a serem seguidos por aqueles que legitimam a sua influência.



Esta força silenciosa, mas ao mesmo tempo coercitiva e eficaz, é advinda do poder, e todo poder exige conhecimento; e todo conhecimento reforça e depende de relações de poder existentes. Aquele que detém o conhecimento, controla o poder através de discursos, literatura e ações sociais.

A renovação do conhecimento faz a manutenção do poder, que encontra novas rotas, novas possibilidades para estabilizar este poder durante o máximo de tempo possível e procurar estruturas para maximização, expan-



Arte: Diego Carrilho

são e legitimação deste poder. A utilização de armas ideológicas para manipular o público-alvo é um ator de poder silencioso e arrasador.

Os enredos de ação e as tramas atraem o público alvo para o discurso do herói. Como não se identificar com uma narrativa onde um jovem de ensino médio, que vai ao colégio todos os dias, órfão de pais, criado pelos tios com condições de renda baixa, estudioso e inteligente, que ganha poderes por uma picada de aranha radioativa; ou ser um super soldado, modificado geneticamente para obter a força equivalente a de dez homens para defender a sua nação em uma guerra?

Os discursos falados obtêm um impacto imediato e colateral, pelo próprio tom doutrinador que os mesmos exercem. A aproximação que estas narrativas buscam obter do campo social, trazendo os super-heróis para uma vivência mais normal, sem fazer o homem perder o vislumbre na superioridade, na dominação, no controle, influência a conduta de pessoas, influência tomadas de decisões, acendendo no espírito humano as capacidades supra-humanas de resoluções de problemas que visam a consagração, e o espírito de defesa do ideal nacional, serão atividades consciente ou inconscientes.

Nas relações internacionais, existem vários jogos em disputa no tabuleiro. Jogos de poder, econômicos, políticos, influências, persuasão. Então, por que não obter uma ferramenta que disse-

mine as vontades que se deseja alcançar de forma silenciosa, ao mesmo tempo efetivas quando legitimadas? Os heróis são importantes para a sociedade. Em todos os momentos de nosso desenvolvimento – cognitivo, moral, social, afetivo, entre outros –, necessitamos de heróis, com os quais podemos nos identificar e que mostrem possibilidades para avançarmos em nossa vida.

Um espaço para a materialização dos desejos humanos é necessário, mas também é muito visível que o mesmo se torne um meio de influência e de controle psíquico. A defesa de ideais libertários, democráticos, em defesa da justiça, da igualdade e da prosperidade, são fortemente disseminados, colocando novos temas para as tramas dos heróis e abordando novos assuntos. Atraem cada vez mais pessoas para estas histórias, geram novas relações políticas, abrem novas perspectivas ideológicas e aceitação de novos conceitos. O herói ajuda a propagar rapidamente os ideais, por exemplo: Capitão América e as guerras mundiais; Os X-Men e as lutas por movimentos sociais de desigualdade e exclusão nos grupos chamados de minorias.

Permeados de filosofias e das ambições humanas, são o retrato das possibilidades dos desejos dos homens. Desta forma, os super-heróis podem ser um poderoso elemento das relações internacionais, através das influências de posicionamento de ética e moral que eles exercem nas pessoas e com grande importância na indústria de cultura através do cenário midiático. ■